

Elaboração de uma fonte digital a partir da perspectiva do resgate tipográfico

Palavras-chave: Resgate tipográfico, letreiramento, fonte digital, diário da manhã

Kalígia Silva Siqueira Cavalcante; UFCA; Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil;
kaligiasiqueiradesigner@gmail.com;

Isaac Brito Roque; UFCA; Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil;
isaac.brito@ufca.edu.br;

1. Introdução

Este trabalho apresenta o processo de desenvolvimento de uma fonte digital a partir do conceito de resgate tipográfico. A tipografia, como prática de criação e aplicação de caracteres (FARIAS, 2004), possui uma história rica que evoluiu dos tipos móveis de Gutenberg à era digital (BRINGHURST, 2005). Dentro deste universo, o resgate tipográfico (ou *type revival*) surge como uma prática fundamental para preservar a memória gráfica, recriando fontes e letreiramentos históricos em formatos digitais acessíveis. No Brasil, acervos como o da Biblioteca Nacional Digital se tornam tesouros para essa prática, guardando um vasto material de periódicos que documentam a evolução do design gráfico no país.

O problema central que norteia esta pesquisa é a inacessibilidade de um vasto patrimônio tipográfico histórico para uso contemporâneo. Letreiramentos únicos, criados para jornais e revistas do passado, como o periódico pernambucano *Diário da Manhã* (circulou de 1927 a 1989), correm o risco de se perderem no tempo, existindo apenas como imagens estáticas em arquivos digitalizados. A questão investigada foi: como resgatar um letreiramento específico de um periódico histórico brasileiro e traduzi-lo em uma fonte digital funcional, preservando suas características essenciais e, ao mesmo tempo, adaptando-o para as tecnologias atuais.

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

A pesquisa, contribui para a preservação da memória gráfica regional, resgatando um elemento visual do *Diário da Manhã*, um importante veículo de comunicação da história de Pernambuco. Em segundo lugar, promove a democratização do acesso a materiais de design histórico, ao gerar um arquivo de fonte digital de uso gratuito, que pode ser utilizado por designers, pesquisadores e estudantes em novos projetos. Por fim, o trabalho possui relevância acadêmica e prática, pois documenta um processo metodológico de resgate tipográfico que serve como estudo de caso e aprimoramento técnico na área de design de tipos (LEBEDENCO, 2022).

2. Objetivo Geral:

O objetivo geral deste trabalho foi desenvolver uma fonte digital em caixa-alta a partir de um letreiramento histórico encontrado nas edições do jornal *Diário da Manhã* entre os anos de 1927 e 1929.

2.1 Objetivos específicos:

- Realizar uma pesquisa documental no acervo da Biblioteca Nacional Digital para identificar e selecionar o material tipográfico;
- Analisar as características formais do letreiramento original;
- Vetorizar os caracteres existentes e projetar os caracteres faltantes, mantendo a coerência estilística;
- Gerar um arquivo de fonte digital funcional para distribuição.

3. Metodologia

A metodologia do processo projetual foi escolhida de acordo com os principais passos para a produção de fontes digitais de resgate tipográfico, propostas por Lebedenco(2022).O quadro é uma adaptação sua,dos passos adotados por William Morris, que, segundo autores da área, foi o primeiro a fazer um resgate tipográfico. As adaptações de Lebedenco visam os métodos recentes para o desenvolvimento de fontes digitais.

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

Passo	Objetivos
1	Escolha do design original, coleta de informações e seleção de amostras.
2	Imagens ampliadas dos melhores exemplares.
3	Redesenho de caracteres e desenvolvimento da fonte digital.
4	Adequação do design para uso contemporâneo

Tabela 1 - Metodologia
Fonte: Adaptado de Lebedenco (2022)

4. Resultados

A pesquisa no acervo digital revelou diversas ocorrências do letreiramento nos cadernos do *Diário da Manhã* entre 1927 e 1929, exibindo um estilo com influências do Art Déco (Figura 1 e 2).

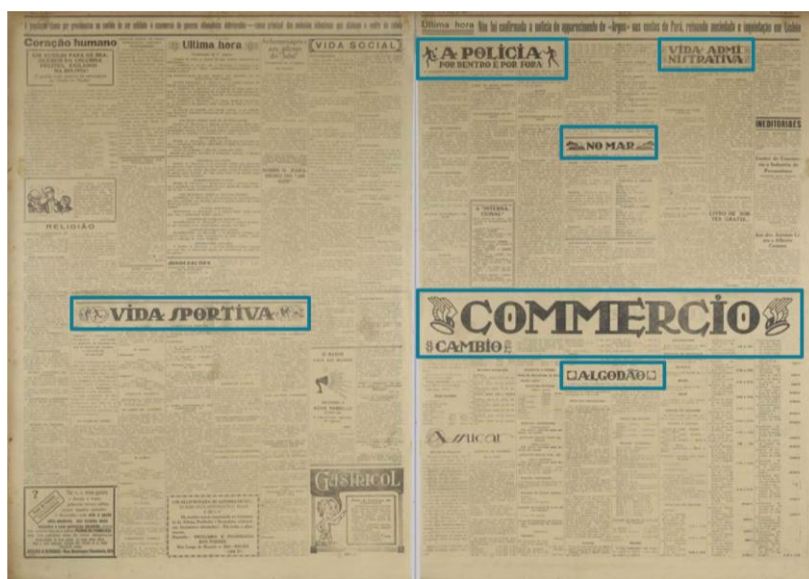


Figura 1 - Página inteira do Diário da Manhã, ed. 612¹, pág 5
Fonte: Adaptado do Acervo da Biblioteca Nacional Digital

¹Página do Diário da Manhã, ed. 612. De onde foram tiradas algumas ocorrências dos caracteres para a pesquisa. https://memoria.bn.gov.br/docreader/DocReader.aspx?bib=093262_01&pagfis=432

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025



Figura 2 - Ocorrências das tipografias entre 1927 e 1929
Fonte: Da autora, 2022

Após a coleta e separação de todas as letras, constatou-se a ausência de 8 caracteres do alfabeto: J, K, Q, X, Y, W, Z e Ç. Os caracteres encontrados podem ser vistos na Figura 3.

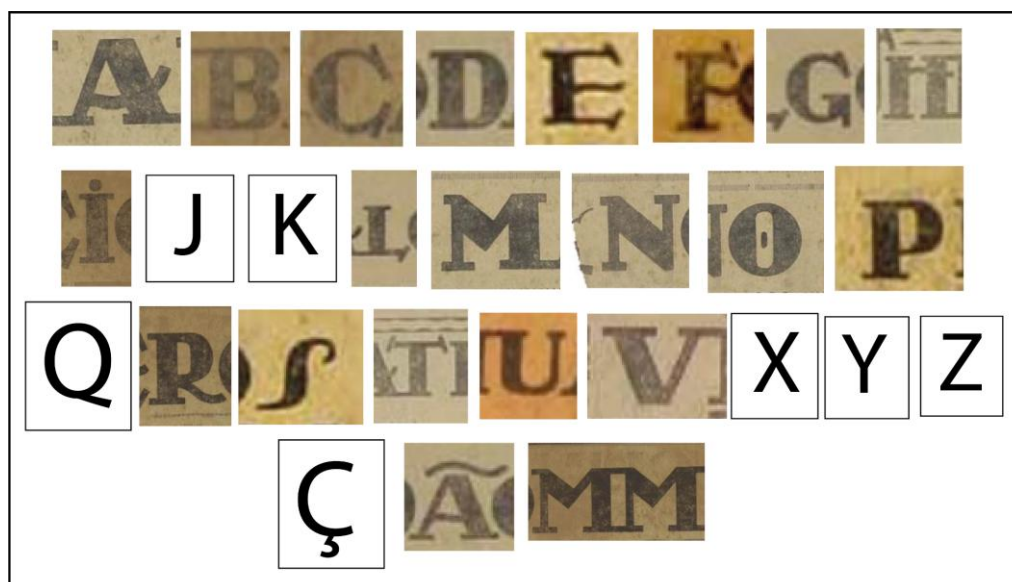


Figura 3 - Caracteres encontrados
Fonte: Da autora, 2023

O principal resultado do projeto foi a criação destes caracteres faltantes e a padronização de todo o alfabeto. O processo de desenvolvimento partiu da lógica modular dos

caracteres existentes. Por exemplo, o "Q" foi construído a partir da junção do "O" com a perna do "R"; o "J" foi derivado do módulo lateral do "U" e da curvatura do "C"; e o "K" combinou a haste do "I" com as diagonais do "V" (Figuras 5, 6 e 7).



Figura 4 - Vetor dos caracteres do Jornal
Fonte: Da autora, 2023

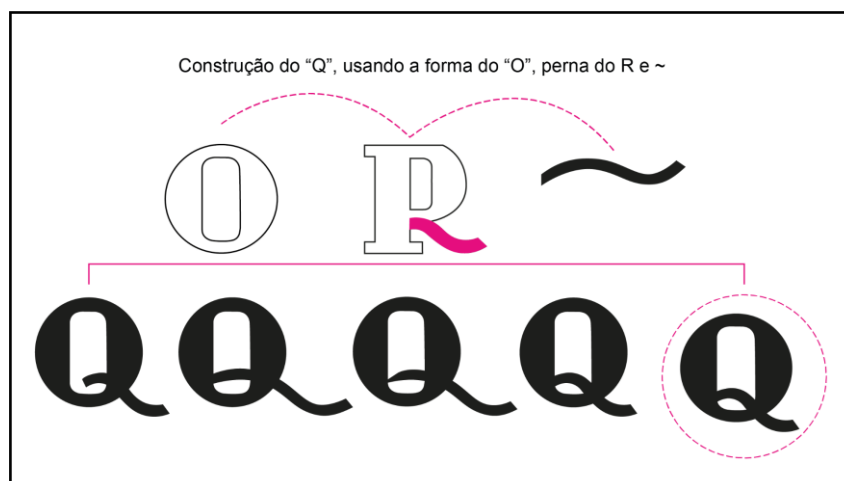


Figura 5 - Caractere Q
Fonte: Da autora, 2023

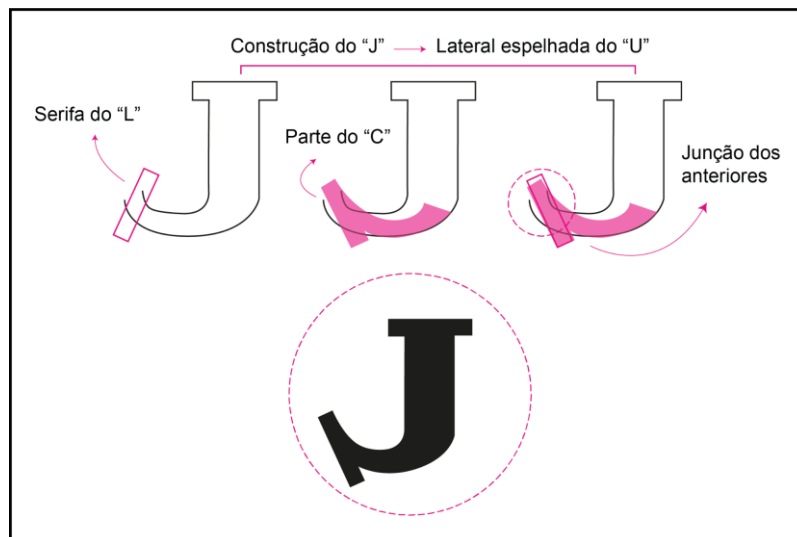


Figura 6 - Caractere J
Fonte: Da autora, 2023



Figura 7 - Caractere K
Fonte: Da autora, 2023

Ajustes ópticos foram cruciais. Caracteres como o "X" e o "Z" exigiram uma compensação de espessura e alinhamento para equilibrar seu peso visual com o restante do alfabeto (Figuras 13 e 15).

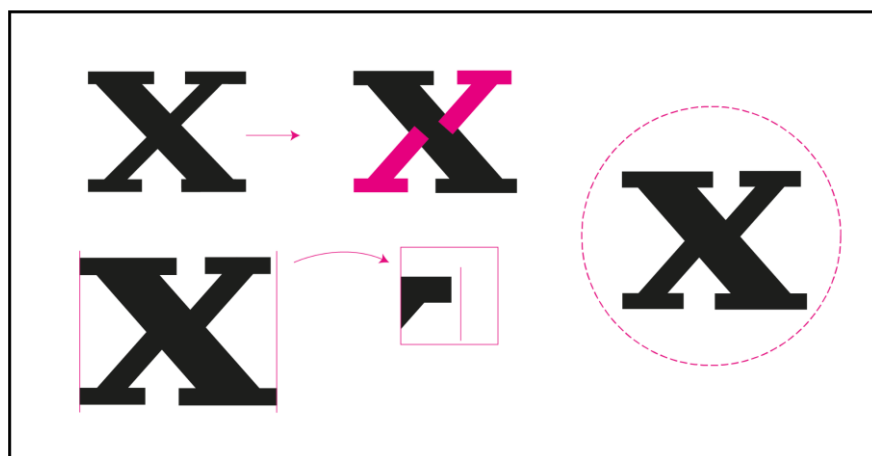


Figura 8 - Ajuste do “X”
Fonte: Da autora, 2023

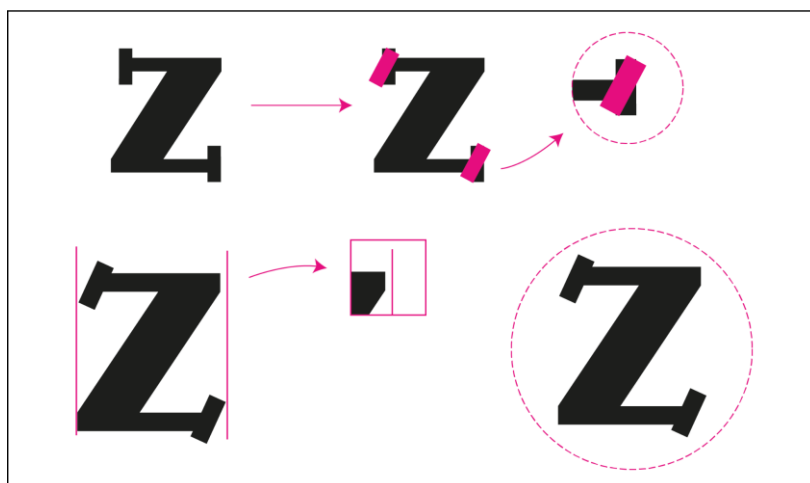


Figura 9 - Ajuste do “Z”
Fonte: Da autora, 2023

Todo o conjunto foi padronizado em relação ao peso das hastes e ao formato das serifas, garantindo a coesão visual da família tipográfica (Figura 10).

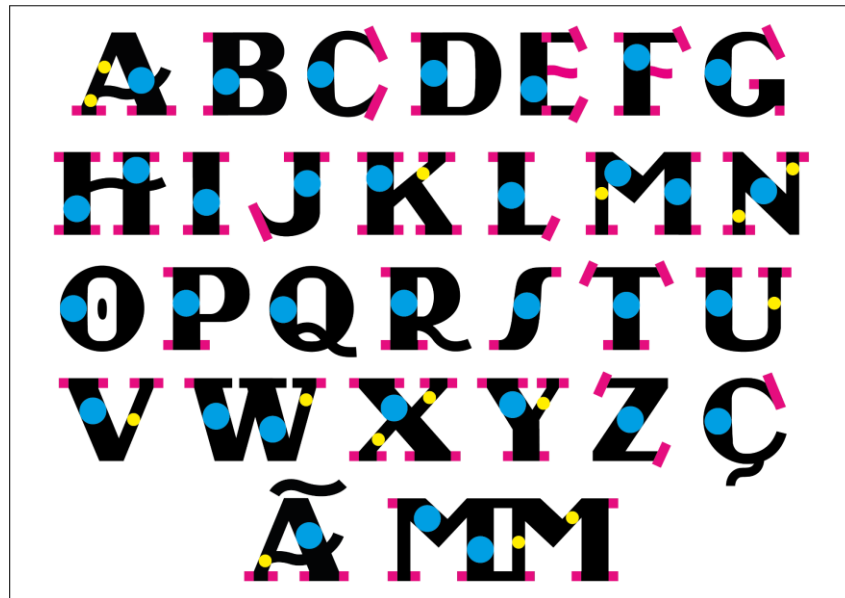


Figura 10 - Padronização do peso dos módulos e serifas
Fonte: Da autora, 2023

Em seguida, os caracteres foram exportados do Illustrator para o fontforge, programa de criação de fontes digitais, onde foi possível ajustar o kerning com a combinação dos pares de letra e gerar a tipografia para a instalação e uso, como mostram as figuras 11, 12, 13 e 14.

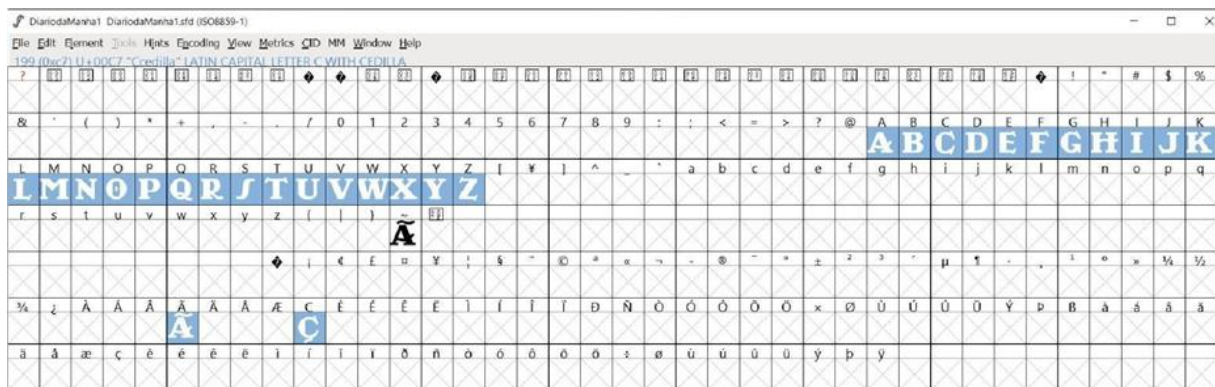


Figura 11 - Caracteres no Fontforge
Fonte: Da autora, 2023

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025



Figura 12 - Painel de combinação de pares de letras
Fonte: Da autora, 2023



Figura 13 - Testes de kerning no FontForge
Fonte: Da autora, 2023

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

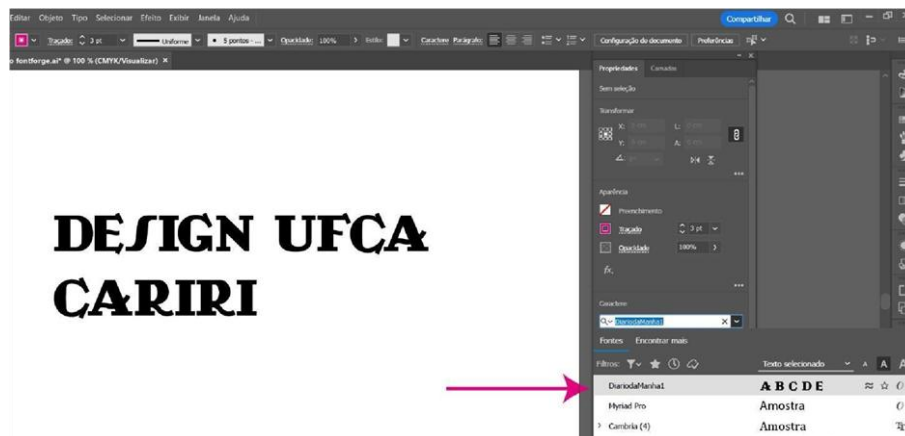


Figura 14 - Instalação e uso da fonte Diário da Manhã
Fonte: Da autora, 2023

Nesse primeiro momento, percebeu-se que ainda existem ajustes de kerning para serem feitos. O software escolhido para o ajuste de kerning não tem muito refinamento, mas foi utilizado para esse momento da pesquisa, por ser gratuito. Futuramente ela será refinada em outros programas.

O resultado final é uma fonte digital funcional, contendo todos os caracteres em caixa-alta, pronta para aplicação. Sua aparência e comportamento em conjunto podem ser visualizados através do pangrama de teste na Figura 15.

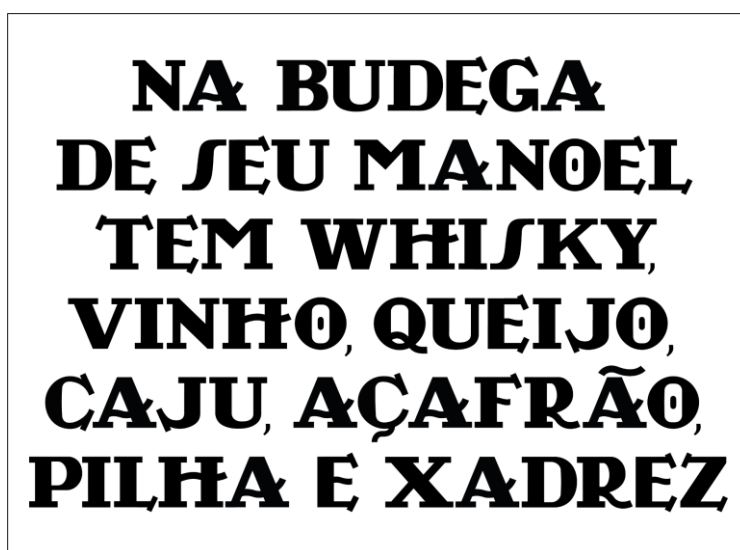


Figura 15 - Pangrama
Fonte: Da autora, 2023

5. Conclusões

Este trabalho cumpriu seu objetivo principal ao desenvolver com sucesso uma fonte digital baseada no resgate de um letreiramento histórico do *Diário da Manhã*. O projeto não apenas resultou em um artefato de design funcional, mas também representou uma imersão profunda na prática do resgate tipográfico, unindo interesses em tipografia, memória gráfica e pesquisa documental.

O processo evidenciou os desafios e as decisões projetuais inerentes à tradução de um design analógico e irregular para a precisão do meio digital. A principal limitação do projeto, no presente momento, é a ausência de caracteres em caixa-baixa, números, pontuação completa e glifos alternativos. Portanto, como trabalhos futuros, pretende-se dar continuidade ao desenvolvimento da fonte², expandindo-a para uma família tipográfica mais completa e versátil, visando sua publicação e distribuição em plataformas de fontes gratuitas.

² Disponibilizo a fonte aqui, ainda com suas limitações e apenas com os caracteres em caixa alta para quem quiser fazer experimentações. <https://drive.google.com/file/d/1HVZ0hKPidCZNg-qKTWYjob7S5xlia7Bt/view>

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

Referências

Bringhurst, Robert. Elementos do Estilo Tipográfico. 3 ed. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

CLAIR, Kate. Manual de tipografia: a história, as técnicas e a arte. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

DIÁRIO DA MANHÃ. Disponível em: <https://www.diariodamanha-pe.com.br/historico> Acesso em: 12 Dez. 2022.

Farias, P.L. Notas para uma normatização da nomenclatura tipografia. In: Anais do P&D Design 2004. São Paulo: FAAP, 2004.

Fundação Biblioteca Nacional. Biblioteca Nacional Digital. Rio de Janeiro. Disponível em: <https://memoria.bn.br/hdb/periodico.aspx> Acesso em: 02 Set. 2022.

Lebedenco, Érico. Resgate tipográfico: delimitações, características e práticas no design de tipos, 2019. Dissertação de Mestrado - Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2019. Disponível em: <http://periodicos.anhembi.br/arquivos/trabalhos001/456217.pdf> Acesso em: 28 Set. 2022.

Lebedenco, Érico. Resgate Tipográfico: delimitações, características e práticas no design de tipo. São Paulo: Blucher, 2022.